

## PLANO DE ENSINO

<b>SEMESTRE/ANO LETIVO:</b>	1º semestre/2022
<b>GRAU:</b>	Mestrado
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Tópicos Especiais em Análise Musical
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b>	45 horas
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL:</b>	3 horas
<b>DOCENTE</b>	Prof. Dr. Luciano Chagas Lima

### EMENTA

Apreciação de técnicas analíticas e composicionais enquanto suporte para a interpretação e criação musicais. Estudo de conceitos e parâmetros estruturais em obras de diferentes períodos do repertório musical.

### OBJETIVOS

- Aprofundar conhecimentos de elementos estruturais e formais de obras musicais;
- Analisar composições, transcrições e arranjos representativos;
- Definir estratégias para a elaboração de transcrições;
- Conhecer e explorar recursos instrumentais;
- Desenvolver habilidades na editoração de partituras;
- Realizar transcrições para um instrumento solo ou formação camerística.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão acerca dos conceitos de transcrição, arranjo, adaptação, reelaboração, versão, orquestração e redução;
- Considerações sobre o paralelo entre transcrição e tradução;
- Leitura de textos;
- Análise de partituras e gravações;
- Revisão e aprofundamento de conhecimentos de harmonia;
- Noções de composição (forma, textura, motivos, construção de frases, contraponto);
- Editoração de partituras.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates e seminários no formato remoto através da plataforma Google Meet e Google Classroom. Leitura de textos, análise de gravações e partituras. Discussões reflexivas sobre os tópicos estudados.

### AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de um conjunto de fatores:

- Discussão de tópicos em seminários e debates;



# Universidade Estadual do Paraná

## Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- Avaliações constituídas por atividades propostas em aula;
- Uma transcrição a ser entregue no final do semestre de acordo com os padrões de editoração vistos em aula (data a definir);
- Os trabalhos previstos deverão ser entregues na data estipulada. É imprescindível respeitar o prazo de entrega dos trabalhos;
- A participação e cooperação com o professor e os colegas nas atividades realizadas.

### BIBLIOGRAFIA

ARAGÃO, Paulo. Considerações sobre o conceito de arranjo na música popular a partir do estudo sobre o “conceito de obra” proposto por Lydia Goehr (1992). Anais XXIV Congresso da ANPPOM. São Paulo, 2014.

ARAGÃO, Paulo. Pixinguinha e a gênese do arranjo musical brasileiro. Dissertação (Mestrado em Música). UNIRIO, Rio de Janeiro, 2001.

BARBEITAS, Flávio. Reflexões sobre a prática da transcrição: as suas relações com a interpretação na música e na poesia. Per Musi, Belo Horizonte, v. 1, 2000, p. 89-97.

CAPLIN, William. Classical Form. New York: Oxford University Press, 1998.

CARVALHO, Diogo Salmeron. Transcrições para violão: soluções técnico-musicais para interpretação de obras selecionadas de Claude Debussy e Maurice Ravel. Dissertação (Mestrado em Música). USP, São Paulo, 2012.

COSTA, Gustavo Silveira. Seis Sonatas e Partitas para violino solo de J.S. Bach ao violão: fundamentos para adaptação do ciclo. Tese (Doutorado em Musicologia). USP, São Paulo, 2012.

ERNESTO NAZARETH. Disponível em: <http://www.ernestonazareth.com.br/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

FRAGA, Orlando. Progressão Linear: uma breve introdução à teoria de Schenker. Londrina: EDUEL, 2011.

GLOEDEN, Edelson; MORAIS, Luciano. Intertextualidade e transcrição musical: novas possibilidades a partir de antigas propostas. Revista Opus, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 72-86, dez. 2008.

GUEST, Ian. Harmonia Método Prático vol.1 (2ª ed.). Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

GUEST, Ian. Harmonia Método Prático vol.2 (2ª ed.). Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

IMSLP (International Music Score Library Project). Disponível em: [http://imslp.org/wiki/P%C3%A1gina\\_inicial](http://imslp.org/wiki/P%C3%A1gina_inicial). Acesso em: 30 nov. 2021.

KOENTOPP, Marco Aurélio. Métodos de Ensino de Harmonia nos Cursos de Graduação Musical. Dissertação de Mestrado, UFPR, 2010.



# Universidade Estadual do Paraná

## Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

KOSTKA, Stefan; PAYNE, Dorothy. Tonal Harmony (3ª ed.). New York: McGraw-Hill, 1994.  
LORENZO FERNÁNDEZ DIGITAL. Disponível em: <https://lorenzofernandez.org/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

MORAIS, Luciano César. Sérgio Abreu: sua herança histórica, poética e contribuição musical através de suas transcrições para violão. Dissertação (Mestrado em Música). USP, São Paulo, 2007.

MUSICA BRASILIS. Disponível em: <https://musicabrasilis.org.br/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

PEREIRA, Flávia Vieira. As práticas de reelaboração musical. Tese (Doutorado em música). USP, São Paulo, 2011.

RINK, John *et al.* Leitura, Escuta e Interpretação. Organização e tradução de Zelia Chueke. Curitiba: UFPR, 2019.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. Tradução de Eduardo Seincman. São Paulo: Edusp, 1996.

SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. Tradução de Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

SESC PARTITURAS. Disponível em:  
<https://www.sesc.com.br/portal/site/SescPartituras/home/inicio>. Acesso em: 30 nov. 2021.

VALE, Victor Melo. A Tradutibilidade do Sentido: o processo de transcrição musical. Tese (Doutorado em música). UFMG, Belo Horizonte, 2018.

WOLFF, Daniel. O uso da música polifônica vocal renascentista no repertório do alaúde e da vihuela. Em Pauta, Porto Alegre, v. 14, n. 22, p. 117-135, jun. 2003.

WOLFF, Daniel; ALLESSANDRINI, Olinda. Os Cinco Prelúdios para violão de Heitor Villa-Lobos e a transcrição para piano de José Vieira Brandão: uma análise comparativa. Per Musi, Belo Horizonte, n. 16, p. 54-66, dez. 2007.

Data de aprovação em reunião de Colegiado: dd/mm/aa